

NEGATIVO

A juventude judaica não mais comparece aos movimentos juvenis como acontecia há tempos, e com isso a probabilidade de assimilação e perda da identidade judaica cresce diariamente. A culpa deste lamentável fato não é dos jovens, que são atraídos para outros programas, mas sim dos dirigentes juvenis e, principalmente, dos "shlichim" que vêm ao Brasil justamente para este trabalho, que é o de atrair a nova geração judaica para o judaísmo e o sionismo.

A conclusão a que se chega é, ou que os jovens já estão totalmente inteirados no judaísmo e sionismo, ou que o trabalho dos "shlichim" não vem surtindo efeito algum. Infelizmente, temos que ser realistas e admitir que estes "shlichim" não vêm correspondendo às expectativas depositadas quando de sua chegada ao Brasil. Hoje, o que menos se vê são "alioi". Os movimentos juvenis estão quase desaparecendo e os "shlichim" continuam ganhando bem e fazendo "pé de meia", para quando, ao voltarem para Israel, poderem viver tranqüilamente. Quanto ao trabalho, quem sabe o próximo fará melhor. E assim caminham as "tnuot" e instituições judaicas, em São Paulo.